



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062
ATA

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas nove horas e quinze minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, no Auditório Rio Lima, presidida pelo Senhor Dr. João Evangelista da Rocha Brito Mimoso de Moraes, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- A) Apreciação e votação da Ata da sessão anterior (Doc. I); -----

----- B) Leitura do expediente e informações da mesa;

----- C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, saudação, protesto ou pesar; -----

----- D) Outros assuntos de interesse Municipal. -----

----- **2. Período de Intervenção do público.** -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

----- A) Apreciação da **Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**” (Doc. II); -----

----- B) Discussão e votação da proposta de **“Contrato Interadministrativo de delegação de competências – Transportes Escolares 2019/2020 - Aprovação”**; (Doc. III) Grelha C -----

----- C) Discussão e votação da proposta de **“Alteração ao Plano de Urbanização da Correlhã, no âmbito do RERAR - Aprovação”**; (Doc. IV) Grelha C -----

----- D) Discussão e votação da proposta de **“Mapa de Pessoal para o ano de 2019 – Aprovação das alterações”**; (Doc. V) Grelha C -----

----- E) Discussão e votação da proposta de **“Adjudicação de empréstimo mediante adesão à linha de crédito BEI PT 2020 Autarquias – Aprovação”**; (Doc. VI) Grelha B -----

----- F) Discussão e votação da proposta de **“Contrato de financiamento reembolsável – Aprovação da minuta.”** (Doc. VII) Grelha C -----

----- G) Discussão e votação da proposta de **“Regulamento de Utilização do Pavilhão de Feiras e Exposições – Expolima – Aprovação”**; (Doc. VIII) Grelha B -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

--- H) Discussão e votação da proposta de **“Reconhecimento do Interesse Público Municipal da ampliação do empreendimento turístico – Processo de obras nº 320/19; Requerente: Olinduna – Empreendimentos Turísticos, Lda.; Local da obra: Rua da Gemieira;”** (Doc. IX) Grelha C -----

---- I) Discussão e votação da proposta de **“Não transferência de competência para as freguesias ao abrigo do nº 3 do artigo 2º do decreto-lei 57/2019 de 30 de abril e posterior declaração de retificação nº 21/2019 de 16 de maio – aprovação.”** (Doc. X) Grelha C -----

---- J) Discussão e votação da proposta de **“Benefícios fiscais 2020 – aprovação.”** (Doc. XI) Grelha B -----

---- K) Discussão e votação da proposta de **“Modificação aos documentos previsionais de 2019 – 2ª revisão orçamental – aprovação”** (Doc. XII) Grelha C -----

---- L) Para conhecimento: **“Informação da qual consta os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal a 22 de dezembro de 2018.”** (Doc. XIII) Grelha C -----

--- Para esta sessão apresentaram justificação de falta e pedidos de substituição, os Presidentes das Juntas de freguesia de Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte, e da Gemieira, que se fizeram substituir por Válder Cassiano Pereira Lima, e Rita Matos respetivamente. Apresentaram ainda justificação de falta e pedido de substituição, os membros eleitos João Manuel Castro, Sónia Cistina Gaspar Teixeira e Ricardo Rodrigues. -----

---- Uma vez que se fez registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas durante a sessão da Assembleia Municipal. -----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

---- **A) Apreciação e votação das Ata da sessão anterior:** sujeita à votação foi aprovada por maioria com uma abstenção. -----

---- O Senhor Presidente da Mesa procedeu à instalação do membro eleito por inerência, Acácio João Lopes Fernandes (Doc. 1). -----

----- O 2º secretário usou da palavra para proceder à leitura do expediente e informações da mesa recebida entre 28 de junho e 26 de setembro de 2019. Não foram solicitados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

esclarecimentos. -----

----- **C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar.** -----

---- Registou-se a intervenção do Senhor Presidenta da Junta de freguesia de S. Pedro d'Arcos para apresentação de um voto de louvor ao atleta Filipe Machado, pelos êxitos desportivos alcançados, em SPAC BTT (Doc. 2) -----

----- A Mesa da Assembleia Municipal apresentou um voto de Pesar pelo falecimento do Sr. José Araújo da Silva Ligeiro, pai do Líder do Grupo Municipal do PSD, na Assembleia Municipal (Doc. 3). -----

----- Seguiu-se a intervenção do membro eleito Pedro Salvador (PSD) para apresentação dos seguintes votos: -----

----- Voto de Louvor ao concidadão Paulo Rui Rodrigues Araújo, pela apresentação e aprovação na Universidade do Minho, da dissertação de mestrado sobre os "Impactos da economia social no concelho de Ponte de Lima, análise à criação de emprego e fixação/ atração de residentes" (Doc. 4) -----

----- Voto de Louvor à Dr.^a Ana Machado, presidente da Direção da Associação Concelhia das Feiras Novas pelo sinal de respeito pela vontade popular, perante a decisão das autoridades que impuseram a proibição do fogo de artifício (Doc. 5). -----

---- Voto de Protesto pela falta de respeito ambiental a que nosso areal e o nosso rio são sujeitos por ocasião das Feiras Novas (Doc. 6). -----

----- Proposta de Recomendação de realização de uma Assembleia extraordinária para avaliação do processo de migração da gestão da água e saneamento iniciado há um ano (Doc. 7). -----

----- Proposta de Recomendação à Sr.^a Vice-Presidente da Câmara Municipal no sentido de tomar outra atitude que prestigie a lealdade institucional (Doc. 8). -----

----- Seguiu-se a intervenção do membro eleito Joaquim Cerqueira (PSD), para apresentação de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Araújo da Silva Ligeiro (Doc. 9). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Apresentou também um voto de protesto ao Ministério da Administração Interna, pela inaceitável dualidade de critérios assumida quanto à total proibição da utilização de fogo de artifício ou outros artefactos pirotécnicos, por altura da realização das Feiras Novas. -----

----- A Mesa da Assembleia apresentou também um voto de pesar pelo falecimento do Ex Presidente da Junta de Freguesia de Anais, senhor João Moreira. -----

----- Registou-se a intervenção do membro eleito António Carlos Matos (PLMT) para discussão das propostas apresentadas. -----

----- Usou da palavra a Sr.^a Vice-Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos tidos por necessários. -----

----- Usou da palavra o Sr. Vereador Abel Baptista para defesa da honra pessoal. -----

----- Registou-se a intervenção do membro eleito António Carlos Matos (PLMT) para pedidos de esclarecimento. -----

----- Registou-se a intervenção do membro eleito Ricardo Vieira (PSD) para pedidos de esclarecimento. -----

----- Seguiu-se a intervenção da Sr.^a Vereadora Dr.^a Ana Machado para prestar os esclarecimentos tidos por necessários. -----

----- Usou da palavra o membro eleito António Carlos Matos (PLMT) para pedidos de esclarecimento. -----

----- Seguiram-se as votações dos Votos apresentados: -----

----- Voto de louvor ao atleta Filipe Machado; sujeito a votação foi aprovado por unanimidade. -----

----- Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. José Araújo da Silva Ligeiro; Sujeito a votação foi aprovada por unanimidade; -----

----- Voto de pesar pelo falecimento do Ex Presidente da Junta de Freguesia de Anais, senhor João Moreira; sujeito a votação foi aprovada por unanimidade; -----

----- Voto de Louvor a Paulo Rui Rodrigues Araújo; sujeito a votação foi aprovado por maioria com três abstenções. -----

----- Voto de Louvor à Dr.^a Ana Machado, presidente da Direção da Associação Concelhia das Feiras Novas; sujeito a votação foi aprovado por maioria com dez abstenções e dois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

votos contra, com declaração de voto do membro eleito António Carlos Matos (PLMT), acompanhada pelo membro eleito Jorge Silva (PLMT). -----

----- Voto de Protesto pela falta de respeito ambiental; sujeito a votação foi aprovado por maioria com duas abstenções. -----

-----Voto de protesto ao Ministério da Administração Interna; sujeito a votação foi aprovado por maioria com três abstenções. -----

----- **D) Outros assuntos de interesse municipal.** -----

----- Registaram-se as intervenções do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo (Doc. 10) bem como dos membros eleitos João Monteiro (CDU) (Doc. 11), Alípio Barbosa (M51), Ricardo Vieira (PSD) e António Carlos Matos (PLMT). -----

----- Usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

----- Os membros eleitos Pedro Salvador (PSD), Alípio Barbosa (M51), João Monteiro (CDU) e António Carlos Matos (PLMT) solicitaram esclarecimentos ao senhor Presidente da Câmara Municipal que os prestou. -----

----- **2. Período de Intervenção do público.** Registaram-se as inscrições de José Manuel Leitão de Puga, residente em Rebordões de Souto; José António Gomes, residente em Anais; Manuel Pereira, residente na Ribeira. -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

----- **A) Apreciação da “Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município”** (Doc. I), Registaram-se para intervir neste ponto os membros eleitos Jorge Silva (PLMT), Pedro Salvador (PSD), Filomena Quintela (PLMT) e António Carlos Matos (PLMT). -----

----- Usou da palavra a Sr.^a Vereadora Ana Machado. -----

----- Registaram-se as intervenções dos membros eleitos António Carlos Matos (PLMT) e Pedro Salvador (PSD). -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou os esclarecimentos tidos por necessários. -----

----- **B) Discussão e votação da proposta de “Contrato Interadministrativo de**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

delegação de competências – Transportes Escolares 2019/2020 - Aprovação (Doc. III); -----

----- Não se registaram intervenções. -----

----- Votação da alínea b) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Contrato Interadministrativo de delegação de competências – Transportes Escolares 2019/2020 – Aprovação**. Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com três abstenções. -----

----- C) Discussão e votação da proposta de **“Alteração ao Plano de Urbanização da Correlhã, no âmbito do RERAR - Aprovação”**; (Doc. IV) Grelha C. -----

----- Registaram-se as intervenções dos membros João Monteiro (CDU) (Doc. 12) e António Carlos Matos (PLMT). -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

----- O membro eleito António Carlos Matos (PLMT) solicitou esclarecimentos. -----

----- O assunto foi retirado da Ordem do Dia. -----

----- D) Discussão e votação da proposta de **“Mapa de Pessoal para o ano de 2019 – Aprovação das alterações”**; (Doc. V) Grelha C. -----

----- Não se registaram intervenções. -----

Votação da alínea d) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Mapa de Pessoal para o ano de 2019 – Aprovação das alterações”**; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

E) Discussão e votação da proposta de **“Adjudicação de empréstimo mediante adesão à linha de crédito BEI PT 2020 Autarquias – Aprovação;”** (Doc. VI) Grelha B. -----

----- Registaram-se as intervenções dos membros eleitos João Monteiro (CDU) (Doc. 13), Joaquim Alpoim (M51) e António Carlos Matos (PLMT). -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

---- Votação da alínea e) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Adjudicação de empréstimo mediante adesão à linha de crédito BEI PT 2020 Autarquias – Aprovação”**; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria, com oito votos contra e uma abstenção. -----

---- F) Discussão e votação da proposta de **“Contrato de financiamento reembolsável – Aprovação da minuta.”** (Doc. VII) Grelha C. -----

---- Não se registaram intervenções. -----

---- Votação da alínea f) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **Contrato de financiamento reembolsável – Aprovação da minuta”**; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com oito votos contra. -----

----- G) Discussão e votação da proposta de **“Regulamento de Utilização do Pavilhão de Feiras e Exposições – Expolima – Aprovação;”** (Doc. VIII) Grelha B. -----
Registaram-se as intervenções dos membros eleitos Zita Fernandes (PLMT) e António Carlos Matos (PLMT). -----

---- O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

----- O membro eleito António Carlos Matos (PLMT) solicitou esclarecimentos ao Presidente da Câmara que os prestou. -----

---- Votação da alínea g) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Regulamento de Utilização do Pavilhão de Feiras e Exposições – Expolima – Aprovação”**; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com seis abstenções. -----

---- H) Discussão e votação da proposta de **“Reconhecimento do Interesse Público Municipal da ampliação do empreendimento turístico – Processo de obras nº 320/19; Requerente: Olinduna – Empreendimentos Turísticos, Lda.; Local da obra: Rua da Gemieira;”** (Doc. IX) Grelha C. -----

----- Não se registaram intervenções. -----

---- Votação da alínea h) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Reconhecimento do**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Interesse Público Municipal da ampliação do empreendimento turístico – Processo de obras nº 320/19; Requerente: *Olinduna – Empreendimentos Turísticos, Lda.*; Local da obra: Rua da Gemieira”; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com uma abstenção. -----

---- **I) Discussão e votação da proposta de “Não transferência de competência para as freguesias ao abrigo do nº 3 do artigo 2º do decreto-lei 57/2019 de 30 de abril e posterior declaração de retificação nº 21/2019 de 16 de maio – aprovação.” (Doc. X) Grelha C.** -----

---- Registou-se a inscrição do membro eleito Joaquim Alpoim (M51). -----

--- O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou os esclarecimentos tidos por necessários. -----

---- Votação da alínea i) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Não transferência de competência para as freguesias ao abrigo do nº 3 do artigo 2º do decreto-lei 57/2019 de 30 de abril e posterior declaração de retificação nº 21/2019 de 16 de maio – aprovação”;** Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com três votos contra e quatro abstenções. -----

---- **J) Discussão e votação da proposta de “Benefícios fiscais 2020 – aprovação.” (Doc. XI) Grelha B** -----

----- Registaram-se as intervenções dos membros eleitos João Monteiro (CDU) (Doc. 14) e Filomena Quintela (PLMT). -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

---- Votação da alínea j) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: **“Benefícios fiscais 2020 – aprovação”;** Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

---- **K) Discussão e votação da proposta de “Modificação aos documentos previsionais de 2019 – 2ª revisão orçamental – aprovação” (Doc. XII) Grelha C.** -----

----- Não se registaram intervenções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Votação da alínea k) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos: “**Modificação aos documentos previsionais de 2019 – 2ª revisão orçamental – aprovação**”; Sujeita a proposta a votação, foi aprovada por maioria com quatro abstenções. -----

----- L) Para conhecimento: “**Informação da qual consta os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia no âmbito da Lei dos compromissos, aprovada pela Assembleia Municipal a 22 de dezembro de 2018.**” (Doc. XIII) Grelha C. -----

----- Não se registaram intervenções. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas catorze horas e trinta minutos, da qual se lavra a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____

----- O conteúdo da presente sessão fica registado em suporte digital. -----



Doc. 2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Tomada de Posse

Assembleia Municipal de Ponte de Lima, 28 de setembro de 2019.

Nome: Acácio João Lopes Fernandes, portador do Cartão de Cidadão nº 10651098 – 3ZY1,
válido até 08 de dezembro de 2020.

O Membro Eleito

Acácio João Lopes Fernandes

Acácio João Lopes Fernandes

Exm^{os}. Senhores

- . Presidente da Assembleia Municipal
- . Presidente da Câmara Municipal e Vereadores
- . Presidentes de Junta de Freguesia
- . Membros da Assembleia Municipal
- . Dgm^o. Público
- . Comunicação Social

A Junta de Freguesia de São Pedro d'Arcos aprovou um Voto de Louvor ao atleta **Filipe Machado**, da SPAC BTT e decidiu apresentar, para aprovação do mesmo, nesta Assembleia Municipal.

Proposta de "Voto de Louvor"

A Junta de Freguesia de São Pedro d'Arcos, propõe nesta Assembleia Municipal a aprovação de um **Voto de Louvor ao atleta Filipe Machado, da SPAC BTT** (São Pedro d'Arcos Ciclismo) pelo seu desempenho na prova realizada em Marco de Canavezes, no dia 23 de junho, onde se tornou novamente **Campeão Nacional de XCM, na categoria de Masters 30**, readquirindo novamente a camisola que já foi sua nos anos de 2015 e 2017. Esta Associação da freguesia de São Pedro d'Arcos, criada à cerca de 6 anos, já fez este atleta Campeão 3 vezes (2015, 2017 e 2019) e Vice-Campeão em 2016.

Assembleia Municipal de Ponte de Lima, 17 de setembro de 2019





Doc. 3

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

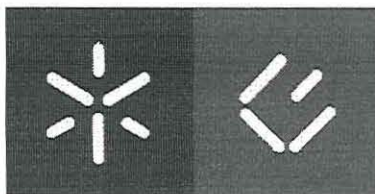
Voto de Pesar

A Mesa da Assembleia Municipal apresenta um voto de pesar pelo falecimento do Senhor José Araújo da Silva Ligeiro, pai do Líder do Grupo Municipal do PSD, na Assembleia Municipal de Ponte de Lima, António Pedro Ligeiro.

Ponte de Lima, 28 de setembro de 2019.

O Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima

João Mimoso de Moraes



Doc. 4

Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

Paulo Rui Rodrigues Araújo

Impactes da economia social no concelho de Ponte de Lima análise à criação de emprego e fixação/atração de residentes

Dissertação do Mestrado
para obtenção de grau de Mestre em Economia Social

Trabalho efetuado sob a orientação do
Professor Doutor Orlando Petiz Pereira

5. Ponte de Lima, terra rica da humanidade

5.1. Abordagem introdutória

Neste capítulo analisamos a crescente presença de IPSS no concelho de Ponte de Lima, alude-se ao slogan adotado pelo município na divulgação do potencial e historial da vila, que é relevante, mas procura-se explorar o conceito de humanidade no sentido de humanização, nomeadamente no que à bondade, benevolência e compaixão diz respeito.

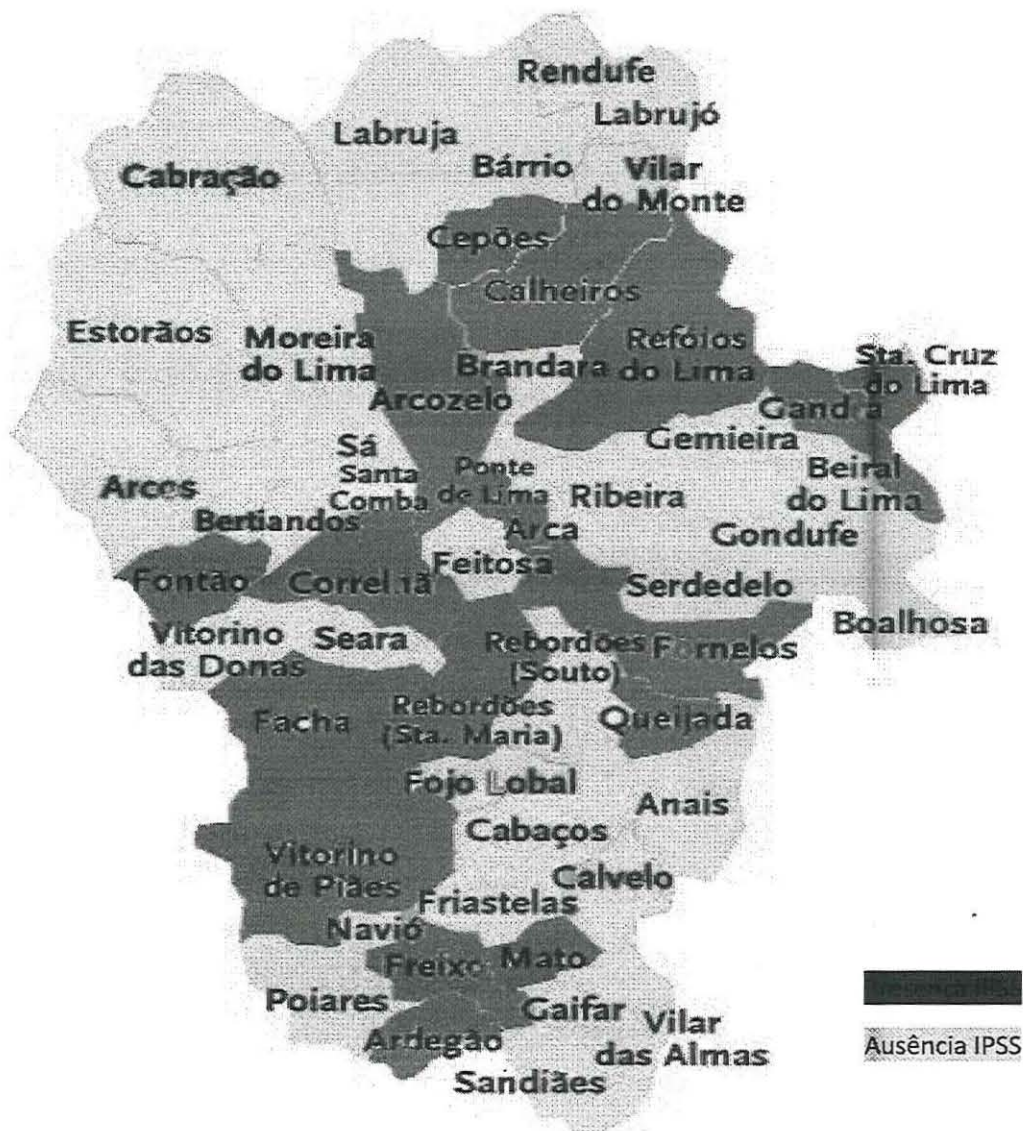
Estudamos o conhecimento sobre o início da ação social organizada no concelho, evidenciando o crescimento do número de respostas sociais, investigando ainda indicadores demográficos e setoriais que nos permitem aferir sobre as principais características desta geografia, e se podemos concluir ou não que efetivamente na amplitude de todo o conceito de humanidade o concelho é efetivamente rico. Este crescimento associado ao foco da União Europeia e do Estado no desenvolvimento local e regional das economias e das comunidades, bem como a importância do emprego remunerado na economia social, torna pertinente a presente análise.

5.2. Evolução da ação social em Ponte de Lima

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, fundada em 2 de Agosto de 1530 por alvará de D. João III. Vila geograficamente bem situada, bem cedo foi contemplada com espaços de assistência como hospitais e albergarias, casos do Hospital de S. Vicente dos Gafos (1177) ou o Albergue dos Peregrinos fundado em 1480. Estes vieram a tornar-se, no tempo de D. João III, espaços de serviço e assistência a peregrinos e pessoas necessitadas, sob a orientação da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima que, para o assegurar, se valia da ajuda de pessoas de bem que contribuíam com esmolas e doações (Reis, 1997). Torna-se, portanto, a primeira instituição organizada a prestar serviço de assistência aos mais necessitados no concelho de Ponte de Lima.

Na figura 3 podemos observar a disposição geográfica das respostas sociais no concelho de Ponte de Lima, que se alarga a 15 das 39 freguesias deste. Identificando-se a roxo as freguesias onde existem IPSS's com RS e a amarelo as restantes.

Figura 3 - Dispersão geográfica de IPSS's em Ponte de Lima



Fonte: Construção própria com base nos dados recolhidos na Carta Social 2017

Estas respostas sociais são prestadas por 18 IPSS's, que se dividem em:

- ✓ 11 Centros Sociais e Paroquiais, Arcozelo, Beiral do Lima, Calheiros, Correlhã, Facha, Fontão, Fornelos, Gandra, Rebordões Santa Maria, Santa Cruz do Lima e Santa Maria dos Anjos;
- ✓ A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima;
- ✓ 6 Associações Privadas, a ALTI Cepões, a Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição, o Lar Casa de Magalhães, a Casa do Povo de Vitorino de Piães, a APPACDM e a AAEPL.

(Ver Anexo A - IPSS com Respostas Sociais no Concelho de Ponte de Lima - Instituições e Respostas Sociais).

O contexto de mudança vivenciado a partir da década de 80 do século XX, início do século XXI, com as alterações sociais existentes, a premência de pais de crianças e filhos de idosos, em trabalhar para fazer face às suas carências de rendimento mensais, está na origem de uma necessidade crescente de mais prestadores de respostas sociais.

Nesta conjuntura aparecem, no concelho de Ponte de Lima, os centros sociais e paroquiais (Freitas, 2011), estes sob a responsabilidade da Igreja e com Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social surgem em número considerável contribuindo para uma resposta mais abrangente e capaz às necessidades das populações. No quadro 8 sintetiza-se as respostas sociais, de IPSS's, presentes no concelho, de acordo com a Carta Social de 2018.

Quadro 8 - Respostas sociais de IPSS's em Ponte de Lima 2018 (Um: Unidades)

Resposta Social	Unidades	Capacidade	Utentes
Creche	6	266	238
Centro Atividades Tempos Livres	1	60	60
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	1	62	62
Lar de Infância e Juventude	1	40	7
Centro Atividades Ocupacionais	2	50	51
Centro de Convívio	5	109	64
Centro de Dia	9	234	173
ERPI	12	433	407
SAD	13	492	379
Total	50	1746	1441

Fonte: GEP, Carta Social

No quadro 8 podemos verificar um total de 50 unidades com respostas sociais asseguradas por IPSS's, sendo que 39 destas (78% do total), se destinam a idosos, 4 a jovens (8%) e 7 a crianças (14%).

Uma referência ao facto de no concelho de Ponte de Lima existir ainda 15 estabelecimentos de educação pré-escolar, cuja prestação do serviço é assegurada por agrupamentos escolares, não estando como tal englobados nas RS prestadas pelas IPSS's, mas sim pelo município de Ponte de Lima.

5.3. Breve análise demográfica

Para a análise às variações demográficas no concelho de Ponte de Lima, recorreremos à base de dados do PORDATA e analisamos o período de 2001 a 2017, período onde as IPSS's apareceram em maior número no concelho, com o incremento também das RS prestadas por estas.

Quadro 9 - Indicadores demográficos (2001-2011-2017)

Indicadores	2001	2011	2017
População residente (Unidades)	44 297	43 518	41 892
Jovens (menos de 15 anos) (%)	18,2	15,3	13,0
População em idade ativa (15 aos 64 anos) (%)	64,8	65,2	65,6
Idosos (> 65 anos) (%)	17,0	19,5	21,4
Índice de envelhecimento (% idosos por 100 jovens)	93,1	127,3	164,0
Indivíduos em idade ativa por idoso (%)	3,8	3,3	3,1
Nascimentos (Unidades)	484	316	253
Óbitos (Unidades)	462	405	460
Saldo natural (diferença entre o total de nascimentos e o total de óbitos: Unidades)	22	- 89	- 207
Saldo migratório (diferença entre o total de imigrantes e emigrantes: Unidades)	69	17	- 129

Fonte: Elaboração própria com base dados PORDATA

Da análise ao quadro 9 verificamos a evolução da estrutura demográfica da população do concelho nomeadamente a população residente, a composição da mesma, a natalidade, a mortalidade, o saldo natural, o saldo migratório, bem como o índice de envelhecimento e os indivíduos em idade ativa por idoso.

Constata-se uma diminuição da população residente no concelho, acentuando-se a mesma no período de 2011 a 2017, com uma redução de 1 626 habitantes o que corresponde a um decréscimo de 3,74% no total dos residentes.

Verificamos também uma queda sucessiva na percentagem de jovens que compõem a população residente, com uma redução de 5,2 pontos percentuais (p.p.) no período de 2001 a 2017, por outro lado há um aumento da população idosa para o mesmo período de 4,4 p.p. e um ligeiro aumento na população ativa em 1,8 p.p..

O índice de envelhecimento demonstra claramente a tendência de envelhecimento da população residente, com um aumento de 70,9 idosos por 100 jovens no intervalo [2001-2017], o que representa uma variação de 76,15% no período.

Esta evolução está muito relacionada com a diminuição de nascimentos, em 2017 nasceram menos 231 bebés do que em 2001, um decréscimo de 47,73%, sendo que os óbitos decresceram em 2 no mesmo período, o que representa um saldo natural negativo para o ano de 2017, de - 207, quando em 2001 era positivo em 22 indivíduos, verifica-se, portanto, uma variação negativa muito influenciada pelo decréscimo da natalidade.

Uma referência ainda para o saldo migratório que era positivo no início do século em 69 indivíduos e em 2017 se revela negativo em 129, revela, pois, uma saída de residentes do concelho que não está a ser colmatada pela entrada de novos residentes.

Da observação dos dados fica evidenciado que, no período apresentado, o sentido de agravamento dos indicadores de envelhecimento da população é crescente, verificamos um aumento destes no período 2001 a 2011, que se acentua no período seguinte, dados que permitem inferir uma evolução no sentido do envelhecimento da população nos próximos anos.

No quadro seguinte, analisamos mais aspetos demográficos, nomeadamente indicadores de escolaridade e de emprego.

Quadro 10 - Variação de indicadores demográficos (2001-2011)

Indicadores	2001	2011	Var. (p.p.)
População residente de 15 e mais anos, sem nível de escolaridade (%)	25,0	14,7	-10,3
População residente de 15 e mais anos, com ensino secundário (%)	7,1	12,0	4,9
População residente de 15 e mais anos, com ensino superior (%)	3,0	7,1	4,1
População ativa (Unidades)	18 622	18 780	0,85
Taxa de emprego (%)	48,2	45,0	-3,2
População empregada no sector primário (%)	10,3	4,4	-5,9
População empregada no sector secundário (%)	49,6	43,2	-6,4
População empregada no sector terciário (%)	40,1	52,4	12,3
Trabalhadores por conta de outrem (%)	76,5	79,5	3
Trabalhadores por conta própria isolados (%)	9,1	7,7	-1,4
Taxa de desemprego (%)	6,0	11,9	5,9

Fonte: Elaboração própria com base dados PORDATA

Os dados revelam uma evolução positiva ao nível das habilitações da população residente, com diminuição do analfabetismo em 8,3 pontos percentuais no período de 2001 a 2011, um aumento de 4,9 p.p. na população com ensino secundário e 4,1 p.p. com ensino superior, demonstrando uma melhoria ao nível das qualificações e formação em geral, situação que se alarga também ao setor das IPSS como constataremos nos dados apurados.

Ao nível do emprego verificamos uma diminuição da população empregada no setor primário e secundário, por contrapartida a um aumento da população empregada no setor terciário registando um incremento de 12,3 p.p. no período de 2001 a 2011.

5.4. Conclusão

No presente capítulo analisámos o concelho de Ponte de Lima, nomeadamente as suas IPSS, as suas respostas sociais e os seus dados demográficos.

No concelho existe uma população essencialmente rural, onde se pratica uma agricultura de subsistência. Esta população com tendência a envelhecer é também constituída por inúmeros ex-emigrantes, que retornam às suas origens para desfrutar a sua reforma e cultivar as suas terras, muitas delas provenientes de heranças dos seus antepassados.

As pessoas que se inserem em faixas etárias mais elevadas são, normalmente, as que mais praticam o culto religioso, como tal a Igreja tem uma influência relevante sobre estes, assim é neste contexto que o surgimento de instituições de resposta social ligadas à Igreja ganha a sua importância e primazia em relação a outras que possam procurar dar as mesmas respostas. Os centros paroquiais e sociais tornam-se num importante catalisador ao nível de recursos humanos, da qualidade de vida dos utentes que servem e contribuem para a melhoria do índice de desenvolvimento do meio onde se inserem. Estes estão presentes nas freguesias mais desenvolvidas do concelho e em zonas de interesses confluentes com outras freguesias, trazendo impacto positivos também a estas.

Os empregos diretos, os empregos indiretos o impacto destas instituições no índice de desenvolvimento do meio onde se inserem, com impacto significativo a nível local é relevante, potenciando o bem-estar coletivo e o reforço da identidade das pessoas.

9. Conclusões, limitações e desafios futuros

O presente estudo permite concluir que a economia social e as suas instituições registaram um forte crescimento na sua implementação e abrangência em Ponte de Lima, para o período 1995 a 2017, podemos realçar:

- i) Taxa de crescimento de 329,17% no que respeita à criação de postos de trabalho;
- ii) Aumento de 38 unidades de resposta social e de 713 utentes abrangidos;
- iii) Melhoria significativa ao nível das habilitações dos funcionários, não por substituição dos existentes, mas por uma valorização destes, impacto ao nível da inclusão social;

Conclui-se que a economia social, nomeadamente através das instituições que a compõem, tem acompanhado com a sua evolução as mutações da sociedade em geral, respondendo sempre de forma abrangente e contribuindo para o desenvolvimento e integração da sociedade. Demonstrámos a forte presença e a necessidade destas no seio das freguesias do concelho de Ponte de Lima, que poderá servir de exemplo para outros concelhos. Também verificamos que os principais agentes políticos e económicos da comunidade reconhecem a presença, impactos e a necessidade das IPSS's nas freguesias, referindo, nos questionários lançados, como muito positivo o seu impacto:

- i) na imagem das freguesias;
- ii) para a criação de emprego nestas;
- iii) para o seu bem-estar local.

Apresentamos o que se passa num concelho do país, que certamente se repete em muitos mais concelhos, é pois necessária ação por parte de quem legisla no sentido de promover a instrumentos de sustentabilidade das organizações da economia social.

Mas, o presente estudo é, ainda, um produto inacabado. Por isso, constatamos a existência de limitações. Estas, quando ultrapassadas, melhoram o produto final e contribuem para fazer um upgrade no bem-estar da população. Assim, entre tais limitações destacamos:

- a) complementar o trabalho com uma análise qualitativa, através de entrevistas presenciais;
- b) alguma rigidez ao nível de disponibilização da informação por parte das instituições;
- c) promoção de um *focus group* que, com a presença dos diversos agentes, poderia enriquecer a perceção dos mesmos sobre as IPSS's.

A envolvimento, preocupação e a forma como as pessoas nos responderam, e se interessaram pelo presente estudo, são desafios para que, o mesmo, seja replicado em outros concelhos e alargado ao conhecimento da perceção de toda a comunidade sobre a ação destas instituições.

O debate futuro necessariamente tem de ter presente:

- i) a sustentabilidade destas instituições;
- ii) a necessidade destas respostas sociais, ou transformação das mesmas;
- iii) a premência de freguesias vizinhas estarem a promover os mesmos serviços em detrimento de outras mais deslocalizadas sem estes;
- iv) como se irão organizar em termos concelhios estas instituições que são concorrentes;
- v) cooperação entre instituições por forma a obter ganhos de eficiência;
- vi) qual a necessidade de atuarem no mercado das empresas sociais para prosseguirem a máxima de ajuda ao próximo.

As questões levantadas devem ser alvo de investigação e análise por parte dos responsáveis políticos locais e nacionais, como forma de se continuar a apoiar e confortar socialmente os mais necessitados, quer sejam necessitados de afetos quer sejam necessitados de meios financeiros.

A economia só será viável se for humana, para o homem e pelo homem.

(Kairol Woytila)

Voto de louvor

Perante a decisão das autoridades distritais e nacionais que impuseram a proibição do fogo de artifício das Feiras Novas, a Vereadora Ana Machado assumiu publicamente a resposta mais adequada a tal tratamento discriminatório, declarando que as Feiras Novas terminariam num fim de semana de outubro, cumprindo-se assim a tradição dos 2 fogos de artifício sobre o nosso Rio.

Perante este sinal de respeito pela vontade popular e pela cultura e tradição limiana, propõe-se a aprovação de um voto de louvor à Vereadora Ana Machado pela Assembleia Municipal de Ponte de Lima.

Pedro Salvador

1º eleito pelo Partido Social Democrata

Voto de protesto

No final das festividades do nosso concelho – as Feiras Novas - é recorrente assistirmos a um cenário inaceitável de lixeira a céu aberto no areal junto ao rio. São algumas toneladas de papel e plástico que ficam abandonadas pelos feirantes que estiveram até então instalados durante o evento.

Em face disso, o Município colocou contentores de lixo no passeio que atravessa todo o areal. Os referidos contentores estiveram cheios de lixo durante todo o evento, confirmando-se que ou seriam insuficientes em número ou a sua recolha e limpeza não foi a necessária.

São milhares de pessoas que nos visitam todos os anos e sabemos que as questões ambientais felizmente preocupam cada vez mais os cidadãos.

O voto de protesto que aqui trago é pela falta de civismo demonstrado pelos que são responsáveis pelo abandono do lixo no nosso areal. Não é um protesto à resposta e capacidade instalada do Município perante a exceção das Feiras Novas. Não obstante, o exemplo verificado no final de cada feira quinzenal, poderia servir de boa prática para as Feiras Novas.

Assim, propõe-se que a Assembleia Municipal se manifeste em protesto pela falta de respeito ambiental a que o nosso areal e o nosso rio são sujeitos por ocasião das Feiras Novas.



Pedro Salvador

1º eleito pelo Partido Social Democrata

Proposta de recomendação

Tendo em consideração:

- a) A gravidade pela situação causada pela falta de água em várias freguesias do concelho de Ponte de Lima verificada há semanas;
- b) A inexistência de um plano de contingência devidamente estruturado e comunicado à população para o período que vivemos de transição dos serviços de água e saneamento para a nova empresa municipal;
- c) O teor do comunicado da CM Ponte de Lima declinando responsabilidades sobre o episódio ocorrido;

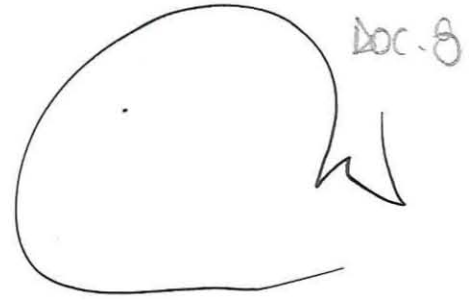
Propõe-se com carácter de urgência a convocação de uma Assembleia Municipal extraordinária que conte com a presença de todos os responsáveis políticos e técnicos pelo fornecimento de água e saneamento a Ponte de Lima para a avaliação do processo de migração da gestão da água e saneamento iniciado há 1 ano.



Pedro Salvador

1º eleito pelo Partido Social Democrata

Proposta de recomendação



Fomos surpreendidos recentemente por uma entrevista da Senhora Vice-Presidente da CM Ponte de Lima – Eng^a Mecia Martins – ao Jornal Alto Minho, na qual são levantadas graves suspeitas sobre a prestação de contas da Associação das Feiras Novas, da qual o Município de Ponte de Lima é o principal associado.

Na referida entrevista, a Senhora Vice-Presidente refere que “é muito dinheiro que anda aqui e se calhar anda-se a orientar gente com as Feiras Novas”. Sublinhe-se a expressão “se calhar”. Refere ainda a Senhora Vice-Presidente na mesma entrevista que “eu sei disto pelo que oiço”.

Uma vez que é omissa na entrevista se a Senhora Vice-Presidente cumpriu com o seu dever de denúncia, prevista no código do processo penal, ficará para alguns a dúvida de qual foi afinal o objetivo de tal entrevista. Apesar da dúvida, ninguém ficará indiferente ao infeliz episódio aqui relatado.

O lema da “Estabilidade e Confiança” que o CDS promoveu nas últimas eleições autárquicas é intencionalmente colocado em questão por uma das suas candidatas eleita. No fundo, queiram ou não, agrade ou não agrade, é isso que fica como resultado do referido.

Sempre acreditei e acredito que em política não pode valer tudo. Não pode fazer-se justiça nas bancas dos quiosques, como muito bem referiu recentemente Rui Rio - presidente do PSD. Não podemos aceitar que alguém com responsabilidades políticas levante suspeitas graves, faça acusações com base no "diz que diz" e crie com isso um clima de desconfiança sobre a autarquia onde é vice-presidente.

Assim, recomenda-se à Senhora Vice-Presidente outra atitude que prestigie a lealdade institucional a que está submetida e outra atitude que respeite a reputação do Município de Ponte de Lima, da Associação Concelhia das Feiras Novas e de todos os que dedicam muito do seu tempo à organização das festas seculares do nosso concelho. Em alternativa, se tal não lhe for possível alcançar, recomenda-se então que pondere se faz sentido continuar nas funções que desempenha, pois, como se diz na nossa gíria popular, quem não está bem, que arranje melhor.



Pedro Salvador

1º eleito pelo Partido Social Democrata



VOTO DE PESAR

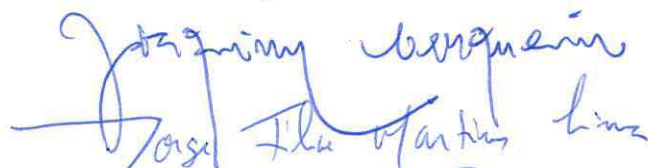
Faleceu no dia 05 de setembro do corrente mês, o Senhor José Araújo da Silva Ligeiro, pai do companheiro Pedro Ligeiro, membro desta Assembleia Municipal.

A sua morte aos 84 anos deixou todos consternados, pois era visto pelos seus familiares, amigos, fregueses e população em geral como uma pessoa bondosa, humilde, trabalhadora e empreendedora, que desenvolveu a sua atividade profissional em vários ramos de atividade comercial. Era um limiano que gostava muito da sua terra e que serviu o próximo, como Bombeiro Voluntário na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, praticamente durante toda a sua vida.

O concelho de Ponte de Lima e as suas gentes ficaram mais pobres com a sua partida, pelo que é com um grande sentimento de perda, que se propõe um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor José Ligeiro.

Do teor do Voto de Pesar deverá ser dado conhecimento à respetiva família.

Ponte de Lima, 28 de setembro de 2019


 José Filipe Santos Lima
 Adílio José Pereira Pinto

Ante Inf. Arpus Puri

Manuel Felgueiras

Natália Faria Queiroz Fonsuado
 João Filipe Santos Lima

Ex. mo Senhor Presidente da Camara

Ex mo (s) Senhores Vereadores

Ex. mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Secretários

Ex mo (s) Senhores Presidentes de Junta de Freguesia

Público em Geral

Bom dia a todos.

Estou hoje aqui presente nesta Assembleia Municipal em representação da Junta de Freguesia de Arcozelo. Para quem não sabe sou o novo Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo. Houve alturas em que cá estive na qualidade de mero cidadão e Arcozelense houve outras em representação do Sr. Presidente agora cessante Sr. António Fiúza.

Quero que saibam que não foi este o desfecho que tracei para Arcozelo, pelo menos para agora, no entanto por força das circunstancias assumi desde 20/09/2019 as Funções como Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo.

Quero que saibam que parte deste desfecho tem um pedaço de alguns de vocês e que Arcozelo não pediu este final. Irei aqui muitas vezes votar de forma consciente e por raciocínio próprio, nunca porque a maioria ou minoria acha ou aparenta.

Estarei disponível para colaborar com o Município e com as Juntas de Freguesia do concelho que cada um de vós comandais.

Espero também poder contar com a vossa colaboração nos melhores ou piores momentos e decisões.

Quero acrescentar que em Arcozelo continuarão a prevalecer os interesses de Arcozelo e dos seus e não serão "alimentados" outros que Arcozelo não queira.

Um bem-haja a todos.

A presente intervenção ficará apensa à ata desta sessão.

Tenho dito,

Arcozelo, 28 de setembro 2019

Acácio João Fernandes

(Acácio João Fernandes)

(Freguesia da Vila de Arcozelo)

Assembleia Municipal de Ponte de Lima

Sessão Ordinária de 29 de Junho de 2019

1. Período da Ordem do Dia:

D) Outros assuntos de interesse Municipal.

Exm^o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr^o. Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia, Comunicação Social, minhas Senhoras e meus Senhores

Aproveito a oportunidade para cumprimentar o recentemente empossado Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo e desejar-lhe as maiores felicidades e sucessos a nível pessoal e político.

Quero também deixar uma palavra de agradecimento e apreço ao Senhor António Fiúza, Presidente demissionário, e dizer-lhe que embora discordando da sua atitude e digo isso porque sou da opinião que um objectivo na vida está intrinsecamente associado à determinação, que envolve na maior partes das vezes muitos sacrifícios, resiliência e perseverança e esse objectivo deixa-o de o ser quando é alcançado ou pura e simplesmente desistimos dele.

No entanto reconheço que a sua atitude não foi tomada de ânimo leve e que resulta da sua coêrencia, seriedade e compromisso assumido como o seu povo, quem também é nosso.

Representou inequivocamente a prioridade que foi a defesa e prossecução do interesse público em detrimento dos interesses particulares e económicos, cumprindo fielmente o espírito para que todos fomos eleitos, pena foi que nem toda a gente assim o tenha entendido, pois a consciência (porventura condicionada pela disciplina de voto) e responsabilidade de cada um assim o determinou, mas como já por mim



foi dito anteriormente, os actos e consequências dos mesmos ficam com quem os pratica.

_____x_____

Embora não tenha sido uma surpresa para mim e provavelmente para a maioria dos presentes as notícias vindas ultimamente no jornal “Alto Minho” referentes às contas, ou falta delas, da Comissão Concelhia das Feiras Novas, provocando a abertura, desculpe-me o sarcasmo, da “Caixa de Pandora”, e que simultaneamente fez pairar a suspeita de segredos e promiscuidades estoicamente guardados.

Relembrando para o efeito a frase proferida pelo então Vereador do Pelouro da Cultura, Drº Franklim Sousa, que cada vez mais enigmática se torna, quando disse “ eu saio de mãos limpas”

Não contribuí em nada o alimentar de suspeições ou polémicas, mas sim a clarificação e transparência de todo este opaco processo, já por si adiado por demasiado tempo.

Assim, julgo de toda a pertinência colocar a V. Exª., as seguintes questões:

Está pendente uma ou mais acções judiciais movidas pela Associação Concelhia das Feiras Novas contra terceiros ?

Apesar de estranhamente ter afirmado “Naturalmente que isso não tem sido feito nos últimos anos”, reconhece ou não, se está o executivo municipal a cometer ou a pactuar com uma ilegalidade ao conceder subsídios (dinheiros públicos) apesar das contas ainda não terem sido aprovadas desde 2016 ?

Estamos perante um caso único, com regime excepcional ou existem mais casos análogos ?



Quando são referidas as contas das “Feiras Novas”, estamos a falar unicamente das contas dessa Associação, ou também da contas da Feira do Cavalo e Museu do Brinquedo?

_____x_____

Embora sabendo que também faz parte do bom senso de cada um, continuamos a assistir ao estacionamento abusivo em zonas nobres da nossa vila, que aparentemente só o seriam para cargas e descargas. A minha pergunta é muito simples.

Não existe uma postura municipal ou outro mecanismo regulador do trânsito automóvel, que na falta de impedimento, pelo menos restrinja o estacionamento nesses locais ?

_____x_____

Tem vindo com agrado a registar-se um aumento significativo do número de alunos na Escola Superior Agrária de Refoios do Lima, o que obviamente e necessariamente obriga ao cumprimento de outras exigências, mais concretamente a nível de alojamento e transporte. Como com toda a certeza tem conhecimento dessa realidade, pergunto ao Sr.º Presidente se existe algum plano ou estudo em relação a esta matéria que possa logisticamente, senão resolver pelo menos acautelar este “bom” problema, antes que se transforme num “mau” problema?

_____x_____

Tem-se vindo a constatar a transformação numa espécie de “circo de aberrações” aquele que é consensualmente apelidado de cartão de visitas de Ponte de Lima, estou a falar obviamente do Largo de Camões. Digo isto porque já existiu o bom senso de ser retirado o estacionamento de motociclos nesse espaço, porém, não chega o transtorno que é a reconstrução de um edificio aí localizado, como foi por um particular feita

a iluminação da fachada de um prédio com luzes características, criando um especial contraste com a iluminação das festas concelhias.

Pergunto, é para se manter esta situação ?

_____x_____

Constatei a existência de, pelo menos um edifício património camarário, mais concretamente, as piscinas municipais, com cobertura de amianto/fibro cimento, provado cientificamente que é altamente prejudicial à saúde.

Pergunto, está prevista a sua remoção?

_____x_____

Têm vindo a surgir recentemente problemas com as fugas e abastecimento de água, o último dos quais atingiu as freguesias de Arca e Ponte de Lima, Feitosa e Ribeira.

Quando estas situações ocorrem surgem por parte dos municípios dificuldades em saber a quem recorrer.

É possível determinar, quando começa a responsabilidade das empresas concessionadas e quando termina a responsabilidade do Município?

O eleito da CDU



João Cândido Monteiro

Assembleia Municipal de Ponte de Lima - Sessão Ordinária de 28 de Setembro de 2019

Período da Ordem do dia

C) Discussão e votação da proposta de "Alteração ao Plano de Urbanização da Correlhã, no âmbito do RERAR

Exm.º. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Comunicação Social, Minhas Senhoras e meus Senhores

Em matéria de alteração aos planos de urbanização importa recordar o que foi dito pela CDU aquando do período de participação na consulta pública consagrada no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, sobre as alterações aos planos de urbanização de Refoios do Lima; da Correlhã; de Fontão e Arcos; das Oficinas de Cantaria das Pedras Finas; e de Freixo;

"A CDU defende que os Planos de Urbanização devem ter um papel operativo e pragmático, sempre no cumprimento do Plano Director Municipal, para que possam efectivamente funcionar como instrumentos eficazes no Âmbito da materialização do PDM e não como formas de recorrentemente, o contornar".

Consideramos sempre, que as alterações aos planos de urbanização e determinadas vezes as declarações de Reconhecimento do Interesse Público são preocupantes e revelam um artifício habilidoso de contornar exigências de salvaguarda da gestão do território. Temos bem presente a artimanha usada para a escandalosa legalização da Central do Betuminoso na freguesia de Arcozelo.

Ora quanto à Alteração ao Plano de Urbanização da Correlhã, no âmbito do RERAR – . Continuamos a manifestar a preocupação de que com procedimentos aligeirados e facilitistas de alterações aos planos de urbanização levem ao favorecimento de interesses particulares em

detrimento da necessária sustentação de um sistema de gestão territorial coerente.

Não somos e jamais seremos um entrave ao desenvolvimento económico das empresas instaladas no nosso concelho, somente recomendamos mais seriedade e competência na elaboração deste instrumentos, sob pena de cairmos na injustiça de favorecermos uns em detrimento de outros.

O Eleito da CDU



João Cândido Monteiro



Assembleia Municipal de Ponte de Lima - Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2019

Período da Ordem do dia

E) Discussão e votação da proposta de "Adjudicação de empréstimo mediante adesão à linha de crédito BEI PT 2020 Autarquias"

Naturalmente é um direito que é facultado pelo Regime Jurídico das Autarquias, o recurso a um empréstimo de médio e longo prazo aprovado através da candidatura designada "Polo Industrial do Granito/Pedras Finas", no montante aproximado de dois milhões de euros, porém e apesar de no parecer dos serviços técnicos do município referir que as condições referidas na linha de crédito traduzem um maior benefício económico para o Município, argumentando para o efeito que o spread é apelativo e até que o mesmo está isento de comissões.

Por muitos benefícios ou vantagens que possam ser descritas, um empréstimo é sempre um empréstimo e deve ser última opção e sempre na falta de outra alternativa.

Qualquer empréstimo envolve riscos assumidos, e no caso em concreto, onera sobretudo os próximos executivos uma vez que o mesmo é efectuado por quinze anos.

Há muito que se vem a falar do "Polo Industrial do Granito das Pedras Finas" e a prever a concretização desta obra, tempo suficiente para a sustentabilidade e previsão dos gastos que o mesmo envolvia, como tal é nossa opinião que o mesmo podia ter sido evitado.

Esperançados que seja uma situação pouco preocupante e que de futuro, na eventualidade de existir a necessidade deste mecanismo, vincule somente o executivo que a ela recorreu.

O Eleito da CDU

Doc 14 



Assembleia Municipal de Ponte de Lima - Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2019

Período da Ordem do dia

J) Discussão e votação da proposta de "Benefícios fiscais 2020"

Exm.º. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Comunicação Social, minhas Senhoras e meus Senhores

Como temos afirmado o esquema municipal em relação a Benefícios Fiscais é sempre o mesmo ao longo do mandato actual.

Continuamos a considerar não ser coerente a apresentação para discussão e votação da fixação das taxas e benefícios num só pacote.

Deviam as mesmas serem feitas em separado para melhor definição da posição a assumir pelos membros eleitos municipais, até porque pode existir concordância de opinião em relação a uma matéria (IMI) e divergência em relação a outra (IRS), ou vice versa.

Somente é referido os montantes que o Município tem de perda com estas medidas, só não é referida uma variável muito importante, que é, o universo de pessoas abrangidas pela taxa de IMI e o universo de pessoas abrangidas pela isenção de 5% no IRS, sabendo de antemão que a isenção de pagamento de 5% de IRS, irá beneficiar essencialmente aqueles que mais rendimentos auferem anualmente.

Será provavelmente, e infelizmente a maioria da população que não usufruirá desta medida, e não como de uma forma populista e um pouco demagógica se pretende fazer crer.

Concordamos com taxa de IMI aplicada, até porque a mesma se encontra próxima do mínimo estabelecido, mas não deixamos de considerar que o valores patrimoniais sobre os quais incide essa mesma taxa, se encontram inflacionados em relação a outras zonas do País.

O eleito da CDU – Coligação Democrática Unitária

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Cândido Monteiro', written over a large, stylized circular scribble.

João Cândido Monteiro